



EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES ORTOPÉDICAS FUNCIONAIS NO TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA TOTAL EM PACIENTE INFANTIL

Beatriz Mirella Figueiredo dos Santos, Guilherme Ricardo Pereira Santos, Victorya Stephany Batista Cabral, Maed Ferreira Lima da Silva, Sônia Maria Soares da Silva
santosbeatrizmf@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: A mordida cruzada definida como a incapacidade de oclusão normal entre os dois arcos dentários no relacionamento lateral e/ou anteroposterior, podendo ter como causa problemas relacionados o posicionamento dentário, o crescimento alveolar ou ainda a discrepância óssea entre maxila e mandíbula. De acordo com Martins, Almeida e Dainesi (1995), as mordidas cruzadas classificam-se em: Mordida cruzada anterior, que é quando os dentes anteriores encontram-se em relação de oclusão inversa, podendo ser unitária (quando envolve apenas um dente), múltipla (quando envolve um grupo dentes), ou total (quando todos os dentes anteriores estão envolvidos); Mordida cruzada posterior, que acomete os dentes posteriores, que encontram-se cruzados ou de topo no sentido transversal, podendo ser unilateral, bilateral, total ou funcional (Martins, Almeida e Dainesi, 1995). Pretende-se com este trabalho apresentar a importância das terapias Ortopédicas Funcionais através dos aparelhos ortopédicos removíveis, no período de crescimento craniofacial e a ação desses aparelhos em um caso clínico sobre mordida cruzada total (anterior e posterior). **Relato do caso:** Uma paciente do sexo feminino, 6 anos e 1 mês de idade, com atresia do arco superior e retrognatismo maxilar e mandibular, procurou atendimento na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se da estética, que estava bastante comprometida. Após anamnese e exames complementares (imagiológicos), adotou-se tratamento, de início, tratamento com a placa expansora encapsulada, cuja paciente e cuidadora receberam as orientações de ativação e higienização, bem como sucessivas manutenções mensais, seguida pelo aparelho Regulador de Função III de Frankel, totalizando-se oito meses de tratamento. **Considerações finais:** Ao analisar o relato de caso em questão, é constatado que, quando devidamente indicadas, as técnicas Ortopédicas dos maxilares, no período de crescimento e desenvolvimento craniofacial, traz grandes benefícios para os pacientes acometidos pelas más oclusões, melhorando a estética e reequilibrando as funções do sistema estomatognático.

Descritores: Má Oclusão; Ortopedia; Ortodontia Preventiva.